

TELES DE PROENCA ENERGIA HIDRELETRICA S.A. - SPE
Estrada Linha Rio das Antas, KM 36,5 a partir da foz – CEP 86.840-000 - Faxinal-PR
CNPJ: 37.400.190/0001-44

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024

BALANÇO PATRIMONIAL

ATIVO

Descrição	Em Reais	
	31/12/2025	31/12/2024
Ativo Circulante	1.093.490,30	2.062.335,34
Caixa e Equivalentes de Caixa	983.248,19	378.366,61
Caixa	1.491,19	1.240,88
Numerários	1.491,19	1.239,88
Contas Bancárias à Vista	0,00	1,00
Equivalente de Caixa	981.757,00	377.125,73
Aplicações de Liquidez Imediata	981.757,00	377.125,73
Tributos Compensáveis	6.161,04	1.694,76
Tributos Federais	6.161,04	1.694,76
Despesas pagas antecipadamente	307,10	202,84
Prêmios de Seguro	307,10	202,84
Outros Ativos Circulantes	103.773,97	1.682.071,13
Créditos a Receber	103.773,97	1.682.071,13
Fornecedores	0,00	1.682.065,13
Alienação de Bens e Direitos	103.773,97	0,00
Outros	0,00	6,00
Ativo Não Circulante	26.185.945,65	19.130.085,02
Imobilizado	26.185.945,65	19.130.085,02
Usinas - Imobilizado em Serviço	26.744.706,36	79.199,71
(-) Depreciação Acumulada - Usinas	(558.760,71)	(5.591,81)
Usinas - Obras	0,00	19.056.477,12
Total Ativo	27.279.435,95	21.192.420,36

TELES DE PROENCA ENERGIA HIDRELETRICA S.A. - SPE
Estrada Linha Rio das Antas, KM 36,5 a partir da foz - CEP 86.840-000 - Faxinal-PR
CNPJ: 37.400.190/0001-44

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024

BALANÇO PATRIMONIAL

PASSIVO

	Em Reais	
Descrição	31/12/2025	31/12/2024
Passivo Circulante	169.019,44	410.097,00
Fornecedores	0,00	306.035,30
Materiais e Serviços	0,00	306.035,30
Empréstimos e financiamentos	116.056,87	0,00
Empréstimos BRDE CP	116.056,87	0,00
Obrigações Sociais e Trabalhistas	22.272,27	29.093,18
Folha de Pagamento	7.055,00	12.839,00
Provisões Folha de Pagamento	14.056,95	16.254,18
Outros	1.160,32	0,00
Tributos	30.690,30	74.968,52
Tributos Federais	15.225,98	34,97
Tributos Estaduais	0,00	2.884,94
Contribuições Sociais	10.411,17	14.645,18
Tributos Retidos na Fonte	5.053,15	57.403,43
Passivo Não Circulante	28.819.833,25	21.080.000,00
Empréstimos e financiamentos	3.534.958,22	0,00
Empréstimos BRDE LP	3.534.958,22	0,00
Outros Passivos Não Circulantes	25.284.875,03	21.080.000,00
Contratos de Mútuo	25.284.875,03	21.080.000,00
Patrimônio Líquido	(1.709.416,74)	(297.676,64)
Capital Social	50.000,00	50.000,00
Capital Subscrito	500.000,00	500.000,00
(-) Capital a Integralizar	(450.000,00)	(450.000,00)
Lucros ou Prejuízos Acumulados	(1.759.416,74)	(347.676,64)
Prejuízos Acumulados	(1.759.416,74)	(347.676,64)
Total Ativo	27.279.435,95	21.192.420,36

Gustavo Montans Baer
Presidente
CPF: 041.542.549-28

Walter Camargo
Contador
CRC: PR-034155/O-9
CPF: 772.562.399-04

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024

DESMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO

D R E

Descrição	Em Reais	
	31/12/2025	31/12/2024
1 - Receitas Operacionais	173.499,11	0,00
Receita de Operações com Aluguel	173.499,11	0,00
2 - Deduções das Receitas c/ Vendas e Serviços	(40.237,57)	(0,00)
Impostos s/ Vendas e Serviços	(40.237,57)	(0,00)
3 - Receita Líquida (1+2)	133.261,54	0,00
4 - Custos	(1.283.693,59)	(176.261,41)
Pessoal	(275.103,05)	(118.143,61)
Materiais	(79.831,35)	(0,00)
Serviços de Terceiros	(252.510,05)	(42.600,00)
Tributos	(70.247,17)	(10.554,50)
Depreciação	(572.602,93)	(4.713,00)
Gastos Diversos	(33.399,04)	(250,30)
5 - Resultado Bruto (3+4)	(1.150.432,05)	(176.261,41)
6 - Resultado Operacional Financeiro	(261.308,05)	(66.262,72)
Receitas Financeiras	86.415,78	10.432,45
(-) Tributos sobre Receitas Financeiras	(2.094,82)	(2.522,99)
(-) Despesas Financeiras	(345.659,01)	(74.282,18)
Outras Receitas financeiras	30,00	110,00
7 - Resultado Operacional (5+6)	(1.411.740,10)	(242.524,13)
8 - Resultado Líquido do Exercício	(1.411.740,10)	(242.524,13)

Gustavo Montans Baer
Presidente
CPF: 041.542.549-28

Walter Camargo
Contador
CRC: PR-034155/O-9
CPF: 772.562.399-04

TELES DE PROENÇA ENERGIA HIDRELETRICA S.A. - SPE
Estrada Linha Rio das Antas, KM 36,5 a partir da foz – CEP 86.840-000 - Faxinal-PR
CNPJ: 37.400.190/0001-44

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

D M P L

Em Reais

Descrição	Capital Subscrito	(-) Capital a Integralizar	Reserva de Lucros	Ajustes Exercícios Anteriores	Lucros / Prejuízos Acumulados	Resultado Exercício	Total
Saldo em 31/12/2024	500.000,00	(450.000,00)	0,00	0,00	(347.676,64)	0,00	(297.676,64)
Ajustes Exercícios Anteriores	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Subscrição de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
(-) Capital a Integralizar	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	(0,00)
Destinação Reserva de Lucros/Prejuízos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.411.740,10	1.411.740,10
Resultado do Exercício	0,00	0,00	0,00	0,00	(1.411.740,10)	(1.411.740,10)	(2.823.480,20)
Lucros e Prejuízos Acumulados	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Distribuição de dividendos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Saldo em 31/12/2025	500.000,00	(450.000,00)	0,00	0,00	(1.759.416,74)	0,00	(-1.709.416,74)

Gustavo Montans Baer
Presidente
CPF: 041.542.549-28

Walter Camargo
Contador
CRC: PR-034155/O-9
CPF:772.562.399-04

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024

DESMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA

D F C

Em Reais

Atividades Operacionais	31/12/2025	31/12/2024
Prejuízo Líquido	(1.411.740,10)	(242.524,13)
Depreciação	572.602,93	4.713,00
Aumentos / Reduções		
Aumento Impostos a Recuperar	(4.466,28)	(51,20)
Redução em Fornecedores	(306.035,30)	(25.485,62)
Redução / Aumento em Folha de Pagamento	(6.820,91)	20.514,04
Aumento / Redução em Tributos Federais	15.191,01	(1.529,61)
Redução / Aumento em Tributos Estaduais	(2.884,94)	2.884,94
Redução / Aumento em Contribuições Sociais	(4.234,01)	6.832,78
Redução Tributos Retidos na Fonte	(52.350,28)	(28.205,68)
Redução / Aumento Adiantamento a Fornecedores	1.682.065,13	(1.359.442,64)
Aumento em Outros Créditos	6,00	71.588,75
Aumento em Despesas Pagas Antecipadamente	(104,26)	(202,84)
Caixa Líquido Consumido/Gerado nas Atividades Operacionais	(481.228,99)	(1.550.908,21)
Atividades de Investimento		
Pagamento pela compra de Ativos Imobilizados	(-7.628.463,56)	(16.150.508,54)
Alienação de Bens e direitos	(103.773,97)	
Caixa Líquido Consumido nas Atividades de Investimento	(7.732.237,53)	(16.150.508,54)
Atividades de Financiamento		
Empréstimos de Curto Prazo	116.056,87	
Empréstimos de Longo Prazo	7.739.833,25	17.850.000,00
Caixa Líquido Gerado nas Atividades de Financiamento	7.855.890,12	17.850.000,00
Aumento Líquido nas Disponibilidades	604.881,58	148.583,25
Caixa e equivalente de caixa no início do período	378.366,61	229.783,36
Caixa e Equivalentes de Caixa no fim do período	983.248,19	378.366,61

TELES DE PROENÇA ENERGIA HIDRELETRICA S.A. - SPE
Estrada Linha Rio das Antas, KM 36,5 a partir da foz – CEP 86.840-000 - Faxinal-PR
CNPJ: 37.400.190/0001-44

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Nota 01 – Contexto Operacional

A **TELES DE PROENÇA ENERGIA HIDRELETRICA S.A. - SPE**, com sede na Estrada Linha Rio das Antas, KM 36,5 a partir da foz, SN, no município de Faxinal-PR, inscrita no CNPJ n. 37.400.190/0001-44 tributada pelo Lucro presumido, com apuração trimestral, com natureza jurídica de Sociedade Anônima (S/A). Têm como objeto social o de produtor independente de energia elétrica, mediante o aproveitamento dos potenciais hidráulicos, sempre com a devida observância dos termos e condições das legislações federal e estadual relativas à matéria, especialmente o Regulamento da Concessão dos Serviços Públicos de Exploração de Geração de Energia Elétrica, e o respectivo contrato de autorização, bem como a realização de toda e qualquer atividade que seja necessária ou conveniente à melhor exploração da autorização, compreendendo, inclusive, atividades de desenvolvimento de estudos e projetos, construção civil, operação da unidade de geração de energia elétrica de origem hídrica, implantação do sistema de transmissão associado e ainda a estruturação, aprovação, validação, geração e comercialização de créditos de carbono através da energia elétrica produzida pelo potencial e com fundamento no mecanismo de Desenvolvimento Limpo (MDL) definido no artigo 23 do protocolo de Kyoto.

Nota 02 – Apresentação das Demonstrações Contábeis

As demonstrações Contábeis comparativas, encerradas em 31 de dezembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024, aqui compreendidos: BALANÇO PATRIMONIAL, DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO, DEMONSTRAÇÃO DE MUTAÇÃO DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO E DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA, foram elaboradas a partir das diretrizes contábeis e dos preceitos da legislação Comercial, Lei 10.406/2002 e Demais Legislações e aos princípios Contábeis.

Para efeito de comparação as Demonstrações Contábeis foram elaboradas de maneira uniforme entre os períodos (2025 e 2024), facilitando a leitura das informações, qualquer discrepância será objeto de adendo específico nestas Notas Explicativas.

O Resultado é apurado de acordo com o regime de competência, que estabelece que as receitas e despesas devem ser incluídas na Apuração dos resultados dos períodos em que ocorrem, sempre quando se correlacionarem independentemente de recebimento ou pagamento.

As principais práticas contábeis na elaboração das Demonstrações contábeis levam em conta as características qualitativas e quantitativas conforme determina a NBC TG 1000 (Res. do CFC 1255/09), compreensibilidade, competência, relevância, materialidade, confiabilidade, primazia da essência sobre a forma, prudência, integralidade, comparabilidade e tempestividade, estando assim alinhadas com as Normas Internacionais de Contabilidade.

Os administradores da empresa optaram pela contratação de contabilidade terceirizada, a qual se encontra perfeitamente atinada à legislação profissional, e estando assim, regulamentada pelo Conselho Federal de Contabilidade no que tange a questão ética e profissional e ainda conforme previsto em cláusulas contratuais. Assim, a administração

da empresa, declara que tomou ciência do conteúdo do aludido contrato em todos os seus termos e assim, as presentes demonstrações refletem e espelham a realidade da empresa em todos os seus termos. Os resultados produzidos são frutos do documental remetido para a contabilização pela administração da empresa, respondendo está, pela veracidade, integridade e procedência. A administração encontra-se ciente de toda a legislação aqui aplicável no tocante a Lei 11.101/2005 que informa o contribuinte das suas responsabilidades quanto as documentações e procedimentos. A responsabilidade profissional do contabilista que referenda estas demonstrações contábeis, está limitada aos fatos contábeis efetivamente notificados pela administração da empresa a este profissional.

Nota 03 – Sumário das Principais Práticas Contábeis **Ativo Circulante**

(a) Conversão de Operações em Moeda Estrangeira e Moeda Funcional

Os direitos e obrigações monetários denominados em moedas estrangeiras são convertidos às taxas de câmbio vigentes na data das demonstrações contábeis. As receitas de vendas, custo e despesas denominadas em moeda estrangeira são convertidas pela taxa média de câmbio do mês de suas ocorrências. A moeda funciona da empresa é o Real (R\$).

(b) Caixa e equivalentes de Caixa

Os fluxos de caixa dos investimentos em curto prazo são demonstrados pelos valores líquidos (aplicações e resgates). As aplicações a curto prazo que possuem liquidez imediata e vencimento original em até 90 (noventa) dias são considerados como caixa e equivalentes. Os demais investimentos, com vencimentos superiores a 90 (noventa) dias, são reconhecidos a valor justo e registrados em investimentos a curto prazo.

(c) Contas a Receber

Os valores a receber registrados e mantidos no balanço patrimonial pelo valor nominal dos títulos representativos desses créditos, acrescidos das variações monetárias ou cambiais, quando aplicáveis, deduzidos de provisão para cobrir eventuais perdas na sua realização. A provisão para créditos de liquidação duvidosa é constituída em montante considerado suficiente pela Administração para cobrir eventuais perdas estimadas na realização desses créditos. O valor estimado da provisão para créditos de liquidação duvidosa pode ser modificado em função das expectativas da Administração com relação à possibilidade de se recuperar os valores envolvidos, assim como por mudanças na situação financeira dos clientes.

(d) Despesas Pagas Antecipadamente

As Despesas Pagas Antecipadamente correspondem ao pagamento de seguros que ainda não foram apropriados. A apropriação da despesa é contabilizada mensalmente.

Ativo Não Circulante

(e) Realizável a Longo Prazo

Os direitos realizáveis e as obrigações vencíveis após os 12 (doze) meses subsequentes à data das demonstrações contábeis são considerados como não circulantes.

(f) Investimentos

Os investimentos são participações em outras sociedades e os ganhos são apurados através da Equivalência Patrimonial.

(g) Imobilizado

O imobilizado está registrado ao custo (sendo os bens adquiridos no Brasil acrescido das atualizações monetárias 1.995) e não inclui os encargos financeiros incorridos durante o período de construção. Os bens são depreciados pelo método linear, com base nas vias úteis estimadas.

(h) Intangível

Os ativos intangíveis são avaliados ao custo de aquisição, deduzido da amortização acumulada e perda por redução ao valor recuperável, quando aplicável. Os ativos intangíveis são amortizados considerando a sua utilização efetiva ou um método que reflita os seus benefícios econômicos.

(i) Redução ao Valor Recuperável de Ativos – Impairment

A Companhia analisa anualmente se há evidências de que o valor contábil de um ativo não será recuperável. Caso se identifique tais evidências, a empresa Companhia estima o valor recuperável do ativo. Independentemente da existência de indicação de não recuperação de seu valor contábil, saldos de ágio originados da combinação de negócios e ativos intangíveis com vida útil indefinida têm sua recuperação testada pelo menos uma vez por ano. Quando o valor residual contábil do ativo exceder seu valor recuperável, a empresa Companhia reconhece uma redução do saldo contábil deste ativo (deterioração). Se não for possível determinar o valor recuperável de um ativo individualmente, é realizada a análise do valor recuperável da unidade geradora de caixa à qual o ativo pertence.

(j) Arrendamento Mercantil (Leasing)

Os arrendamentos mercantis nos quais uma parte significativa dos riscos e benefícios de propriedade ficam com o arrendador são classificados como arrendamentos operacionais. Os encargos de arrendamentos são apropriados ao resultado pelo método linear ao longo do período de arrendamento.

(k) Benefícios a Empregados

Os pagamentos de benefícios tais como salário, férias vencidas ou proporcionais, bem como os respectivos encargos trabalhistas incidentes sobre estes benefícios, são reconhecidos mensalmente no resultado obedecendo-se o regime de competência. Destaca-se, outrossim, que a Companhia não adota política de remuneração em ações e benefícios pós-empregos.

(l) Pessoal-Chave da Administração – Remuneração

A remuneração para o pessoal-chave da administração é efetuada através de remuneração fixa mensal paga com o objetivo de remunerar a experiência de cada profissional e a responsabilidade e complexidade inerentes ao cargo, incluindo salários e verbas pertinentes e definidas na legislação.

(m) Impostos Diferidos

A empresa não possui impostos Diferidos a serem reconhecidos no período.

(n) Valor presente de Ativos e Passivos de Longo Prazo

Os ativos e passivos de longo prazo da Companhia são, quando aplicável, ajustado a valor presente utilizando taxas de desconto que refletem a melhor estimativa da empresa.

(o) Provisão para Contingências

A Companhia não identificou passivo contingente registrado contabilmente, tendo em vista que os administradores da empresa, escudados em opinião de seus consultores e advogados, não apontam contingências de qualquer natureza, tendo em vista que, os passivos contingentes são constituídos sempre que a perda for avaliada como provável o que ocasionaria uma provável saída de recurso para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança levando em conta a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, similaridade com processos anteriores, complexidade e no posicionamento de tribunais. Os passivos contingentes classificados como perdas possíveis não são reconhecidos contabilmente, sendo apenas divulgados nas demonstrações financeiras, e os classificados como remotos não requerem provisão e nem divulgação. Os depósitos judiciais são atualizados monetariamente e apresentados como dedução do valor do correspondente passivo constituído quando não houver possibilidade de resgate destes depósitos, a menos que ocorra desfecho favorável da questão da empresa.

(p) Receitas e Despesas

A Companhia tem como prática a adoção de regime de competência para o registro das mutações patrimoniais ocorridas no exercício, assim como o reconhecimento das receitas e despesas e custos, independentemente de seu efetivo recebimento ou pagamento.

Nota 04 – Caixa e Equivalentes de Caixa

Descrição	2025	2024
Caixa	1.491,19	1.239,88
Depósitos Bancários	0,00	1,00
Aplicações Financeiras de Liquidez Imediata	981.757,00	377.125,73
Total de Caixa e Equivalentes de Caixa	983.248,19	378.366,61

Todas as aplicações financeiras de liquidez imediata foram efetuadas em investimentos de baixo risco, com prazo de vencimento de até 90 (Noventa) dias.

Nota 05 – Contas a Receber de Clientes

Todas as receitas correntes são faturadas e recebidas no mesmo período em que incorrem, portanto, a empresa não possui contas a receber de clientes e nem provisão para devedores duvidosos.

Nota 06 – Realizável a Longo Prazo

As contas reconhecidas no Realizável a Longo Prazo serão reconhecidas sempre que tiverem sua realização certa ou provável após o término do exercício seguinte.

Nota 07 – Investimentos

A Companhia não possui propriedades para investimentos de longo prazo.

Nota 08 – Imobilizado

(a) Reconhecimento e mensuração

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e quaisquer perdas acumuladas por redução ao valor recuperável (*impairment*).

Quando partes significativas de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens separados (componentes principais) de imobilizado.

Quaisquer ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são reconhecidos no resultado.

(b) Custos subsequentes

Custos subsequentes são capitalizados apenas quando é provável que benefícios econômicos futuros associados com os gastos serão auferidos pela Companhia.

(c) Depreciação, Valor Residual do Imobilizado

A depreciação é calculada para amortizar o custo de itens do ativo imobilizado, líquido de seus valores residuais estimados, utilizando o método linear com base nas taxas anuais estabelecidas de acordo com o Manual de Contabilidade do Setor Elétrico redigido pela ANEEL (MCSE), das quais são revisadas periodicamente. A depreciação é reconhecida no resultado.

A Administração entende que a Companhia está enquadrada nos critérios do Decreto 9.158 de 2017, o qual determina em seu Art. 1º, que as outorgas de concessão e autorização para aproveitamento de potencial hidráulico com capacidade instalada superior a 5.000 kW (cinco mil quilowatts) e inferior ou igual a 50.000 kW (cinquenta mil quilowatts) que não tenham sido prorrogadas anteriormente, que estavam em vigor em 18 de novembro de 2016 e cujo empreendimento se encontre em operação poderão ser prorrogadas uma vez por meio de requerimento, nos termos do art. 2º da Lei nº 12.783, de 11 de janeiro de 2013, e deste Decreto. Nesse contexto, nenhuma das taxas determinadas pelo MCSE considera vida útil estimada superior aos prazos das autorizações somadas ao prazo da prorrogação esperada. Portanto, a taxa de depreciação não se limita ao prazo da autorização para operação, tendo em vista que a Administração tem expectativa de prorrogação do prazo de acordo com o referido decreto.

As taxas de depreciação estimadas do ativo imobilizado são as seguintes

Classes de imobilizado	Taxa anual de depreciação anual
Edificações, obras e benfeitorias	2,00% a 3,33%
Máquinas, equipamentos e ferramentas	3,03% a 6,50%
Turbinas hidráulicas	2,50%
Geradores	3,33%
Móveis e utensílios	6,25%
Veículos	14,29%
Equipamentos de informática	16,67%

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada data de balanço e ajustados caso seja apropriado.

Descrição	2025		2024	
	Custo Histórico	Depreciação Acumulada	Custo Histórico	Depreciação Acumulada
Imobilizado depreciable	R\$ 26.744.706,36	R\$ 558.760,71	R\$ 79.199,71	R\$ 5.591,81
Imobilizado - Obra	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$19.056.477,12	R\$ 0,00

Nota 09 – Intangível

(a) Reconhecimento e mensuração

Ativos intangíveis que são adquiridos pela Companhia e que têm vidas úteis finitas são mensurados pelo custo, deduzido da amortização acumulada e quaisquer perdas acumuladas por redução ao valor recuperável.

(b) Gastos subsequentes

Os gastos subsequentes são capitalizados somente quando eles aumentam os benefícios econômicos futuros incorporados ao ativo específico aos quais se relacionam. Todos os outros gastos são reconhecidos no resultado conforme incorridos.

(c) Amortização

A amortização é calculada utilizando o método linear baseado na vida útil estimada dos itens, líquido de seus valores residuais estimados. A Companhia não apresentou valores de amortização no período.

Nota 10 – Arrendamento Mercantil

Arrendamentos

No início do contrato, a Companhia determina se ele é ou contém um arrendamento. Um contrato é, ou contém um arrendamento, se o contrato transferir o direito de controlar o uso de um ativo identificado por um período de tempo em troca de contraprestação.

Arrendamentos de ativos de baixo valor.

O Companhia optou por não reconhecer ativos de direito de uso e passivos de arrendamento para arrendamentos de ativos de baixo valor e arrendamentos de curto prazo, incluindo equipamentos de informática. O Companhia reconhece os pagamentos de arrendamento associados a esses arrendamentos como uma despesa de forma linear pelo prazo do arrendamento.

Nota 11 – Empréstimos e Financiamentos

Os empréstimos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor total a pagar é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos estejam em aberto.

Natureza (em moeda nacional)	2025	2024
BRDE Contrato 171133017/71133	3.423.894,43	0,00
BRDE Contrato 171149010/71149	227.120,66	0,00
Pedro Henrique Montans Baer	8.467.930,98	7.060.000,00
Gustavo Montans Baer	8.351.447,19	6.960.000,00
Berta Montans Baer Duch	8.465.496,86	7.060.000,00
TOTAL	28.935.890,12	21.080.000,00

Saldo em 31 de dezembro de 2024

21.080.000,00

(+) Liberações		4.472.168,30
(+) Juros/taxas		3.878.562,96
(-) Pagamento do principal	(-)	(494.841,14)

Saldo em 31 de dezembro de 2025

28.935.890,12

Nota 12 – Outros Passivos

A Companhia Não possuía outros passivos até a data de encerramento das demonstrações

Nota 13 – Provisões e Contingências

As provisões reconhecidas são de natureza trabalhista, sendo, férias a vencer e 13º salário a pagar, que são reconhecidas mensalmente no formato 1/12 avos para cada período encerrado.

Nota 14 – Instrumentos Financeiros

O risco de crédito de saldos com bancos e instituições financeiras é administrado pela tesouraria da Companhia de acordo com a política por este estabelecida. Os recursos excedentes são investidos apenas em instituições financeiras autorizadas e aprovadas pela controladoria, avalizadas pela Diretoria Executiva, respeitando limites de crédito definidos, os quais são estabelecidos a fim de minimizar a concentração de riscos e, assim, mitigar o prejuízo financeiro no caso de potencial falência de uma contraparte.

Descrição	2025	2024
Ativo		
Aplicações financeiras	R\$ 981.757,00	R\$ 377.125,73

Nota 15 – Patrimônio Líquido

a) Capital Social

O capital social, em 31 de dezembro de 2025 e 2024, no valor de R\$ 500.000,00 está representado por 500.000 ações de R\$ 1,00 (um real) cada uma.

Participação societária em 31 de dezembro de 2025, o capital social encontrava-se distribuído entre os seguintes acionistas:

	Ações (Qtde)	Percentual %	Valor
Innovatis Energia EIRELI	245.000	49,00%	R\$ 245.000,00
Baer Participações Ltda	255.000	51,00%	R\$ 255.000,00
	500.000	100,00%	R\$ 500.000,00

b) Capital a integralizar

O capital a integralizar, em 31 de dezembro de 2025 e 2024, no valor de R\$ 450.000,00 está representado por 450.000 ações de R\$ 1,00 (um real) cada uma, na seguinte proporção para cada sócio.

	Ações (Qtde)	Valor
Innovatis Energia EIRELI	245.000	R\$ 245.000,00
Baer Participações Ltda	205.000	R\$ 205.000,00
	450.000	R\$ 450.000,00

c) Natureza e Finalidade das Reservas

Cabe aos sócios proporcionalmente às suas quotas de participação no capital, os lucros ou perdas apuradas, podendo os lucros, a critério dos mesmos, serem distribuídos ou ficarem em reserva da sociedade.

Nota 16 – Receitas Operacionais

A Receita operacional é referente a comercialização da energia elétrica produzida. Como a Companhia se encontra em fase pré-operacional não afere receita.

Nota 17 – Despesas e Custos por Natureza

	(-) GASTOS OPERACIONAIS	(1.283.693,59)
	Pessoal	(275.103,05)
	Materiais	(79.831,35)
	Serviços de terceiros	(252.510,05)
	Tributos	(70.247,17)
	Depreciação	(572.602,93)
	Gastos diversos	(33.399,04)

Nota 18 – Demonstração do Resultado Abrangente

Não foi transcrita a Demonstração do Resultado Abrangente (DRA), pois, não houve mutação no patrimônio Líquido durante os exercícios comparados, resultante de transações e outros eventos que não são derivados de transação com os sócios (item 3.18 da Res. do CFC 1255/2009).

Nota 19 – Demonstração de Fluxo de Caixa

Optamos pela transcrição da Demonstração do Fluxo de Caixa pelo Método indireto.

Nota 20 – Eventos Subsequentes

E empresa não incorreu em eventos subsequentes favoráveis e desfavoráveis entre o final do período contábil e a data da aprovação das demonstrações contábeis.

Nota 21 – Continuidade dos Negócios

- a) E empresa está operando em sua capacidade plena sob o critério da continuidade das suas atividades empresariais, não havendo qualquer previsão em contrário nos próximos 12 meses.

Gustavo Montans Baer

Presidente

CPF: 041.542.549-28

Walter Camargo

Contador

CRC: PR-034155/O-9

CPF:772.562.399-04